

BEM POSITIVA DESTAQUE

HORA DE OLHAR PARA A CRISE DENTRO DE NÓS

Publicado em 26 de maio de 2016



Não precisa de habilidades mediúnicas, tampouco superpoderes, para adivinhar qual é a palavra de ordem nos tempos modernos, no Brasil e em muitas outras partes do mundo. Aqui, em terras tupiniquins, ela está presente nas manchetes dos jornais, nas conversas de corredor, nas discussões em mesas de bar e, sobretudo, na fila do supermercado. Sim, crise é a dita-cuja que tem tirado o sono de muita gente. Inclusive, o meu.

Nesta fase, em que as madrugadas têm me feito companhia, acabei refletindo horas a fio, e entendi que tudo que materializamos fora acaba sendo criado e potencializado dentro de nós. Cresce do mesmo modo quando adicionamos fermento à massa de pão, por exemplo. Ele se mistura quimicamente com a farinha e, em questão de minutos, multiplica-se cinco, dez vezes em relação ao tamanho original.

Isso é tão sério e real que acabamos por nos sentir pressionados, alimentando uma neurose coletiva, cristalizada pelo pensamento em massa. Acredite: quanto mais as pessoas – um amigo, colega de trabalho, irmão, tia, desconhecido ou você próprio – falam de crise, mais o campo energético dela se fortalece, tornando-a quase indestrutível, aos nossos olhos.

As consequências? Nunca se usou tantos ansiolíticos e antidepressivos como nos dias atuais, no Brasil. Os consultórios psiquiátricos e psicológicos, por sua vez, estão com fila de espera por atendimento.

A crise, de fato, está aí e não pode ser ignorada. Mas o meu convite é para aproveitarmos a oportunidade (sim, a crise pode ser uma oportunidade) e sermos capazes de olhar para a crise que habita dentro de nós, pondo em xeque as nossas crenças, verdades e, inclusive, a nossa forma de encarar o mundo à nossa volta.

Há muitos autores, coaches e consultores propagando a ideia de que crises são, na verdade, oportunidades de crescimento e aprendizado. Realmente, se tivermos sabedoria, poderemos passar por essa e tantas outras que poderão vir, aprendendo muito mais do que julgávamos ser possível, sem estarmos presos nela, fazendo as nossas reformas mais íntimas.

É como se estivéssemos sendo estimulados a deixar de investir energia com a crise lá fora para nos concentrarmos e despendermos atenção com a crise interna do ser humano. Em tese, supõe-se que se cada um resolver a sua, o tal campo energético perde forças e voltamos a nos reempoderar. Faz sentido? Para mim, tem feito.

Essa pode ser uma maneira de olhar capaz de curar-nos de nossas mazelas, autossabotagens e procrastinações, contribuindo, de quebra, para o inconsciente coletivo – o supracitado campo energético – com muito otimismo, boas energias e transformações.

Outro dia, li que a crise realmente não existe. Que ela é inventada por um grupo de pessoas. Um sai dizendo, que aumenta para o outro, que por sua vez segura o dinheiro. E assim, em doses homeopáticas, ela vai se consolidando e tomando cada vez mais corpo.

Por fim, talvez uma possibilidade seja não entrarmos na sintonia da crise lá fora e cada um mergulhar na sua própria crise. A ideia é abrir a possibilidade de identificar, dentro de nós, onde residem os nossos bloqueios, para desfazê-los de vez, e podermos seguir as nossas vidas como tem de ser: felizes, abertos e rodeados de muito amor.

Compartilhe esse texto com alguém:



CRISE OPORTUNIDADE



FLÁVIO RESENDE - JORNALISTA, EMPRESÁRIO E COACH ONTOLÓGICO

Sabe onde você quer chegar? Que etapas precisa passar para atingir seus objetivos? Em meus artigos, abordarei dicas de como mapear a realidade, superar as adversidades (sejam elas crises internas, solidão, medo e até síndromes) e identificar os melhores caminhos para a obtenção dos resultados desejados.
www.flavioresende.com.br Fone: (61) 99216-9188 / (61) 3242-9058